



Relatório de execução orçamental

2021 - 1.º Semestre

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e o seu funcionamento enquadrado pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro semestre de 2021 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2021, largamente afetada pela pandemia SARS CoV-2:

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	727 798,00	249 765,87	34,32%
Aquisição Bens Serviços	1 240 085,00	110 307,23	8,90%
Juros e Outros Encargos	25 081,00	14 733,67	58,74%
Administração Regional	30 000,00	7 741,99	25,81%
Outras Despesas Correntes	86 794,00	58 558,73	67,47%
SUBTOTAL	2 109 758,00	441 107,49	20,91%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	4 119 893,00	179 880,31	4,37%
Transferência de Capital	1 080 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	3 283 333,34	50,00%
SUBTOTAL	11 766 560,00	3 463 213,65	29,43%
TOTAL	13 876 318,00	3 904 321,14	28,14%

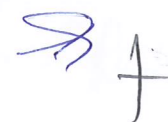
As Despesas Correntes têm uma execução de 441.107,49€ e apresentam um grau de realização de 20,91%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos programas de emprego.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 67,47%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital a execução registada foi de 29,43%, sendo a rubrica com mais peso para o efeito verificado, a dos Passivos Financeiros, a qual registou a amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.



No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no primeiro semestre, ficou em 28,14%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga com recurso às Receitas Próprias, com recurso a Lei de Meios e com recurso a injeção de capital.

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	141 301,37	22,10%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	25 256,04	8,27%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	179 555,29	18,17%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 289 997,00	274 875,10	12,00%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	3 283 333,34	47,32%
TOTAL	13 876 318,00	3 904 321,14	28,14%

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2021:

RESUMO DA RECEITA - SDPO			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	323 256,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759 797,00	96 411,61	12,69%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	13 672,30	45,27%
SUBTOTAL	1 113 253,00	110 083,91	9,89%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	1 500 000,00	1 500 000,00	100,00%
Transferência de Capital	1 440 690,00	105 781,95	7,34%
Ativos Financeiros	7 206 112,00	3 550 104,33	49,27%
SUBTOTAL	10 146 802,00	5 155 886,28	50,81%
Saldo Gerência Anterior	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
SUBTOTAL	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
TOTAL	13 876 318,00	7 882 232,26	56,80%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2021 foi de 56,80%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 9,89% e as receitas de capital uma execução de 50,81%.

A rubrica Ativos Financeiros registou uma execução expectável, para o semestre em análise, considerando a amortização das prestações de capital, dos empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

Analisando a execução orçamental da receita na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores executados foram com recurso às Receitas Próprias, com recurso a Lei de Meios e com recurso a injeção de capital.

RESUMO DA RECEITA- SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	266 770,99	41,72%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	305 270,07	100,00%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	105 781,95	10,70%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 289 997,00	1 610 083,91	70,31%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	2 310 992,00	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	3 283 333,34	47,32%
TOTAL	13 876 318,00	7 882 232,26	56,80%

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Vendas	36,80	45,90	61,89
Prestações de serviços	11 738,00	161 266,37	309 752,25
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			156 389,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4,60)		(22,10)
Fornecimentos e serviços externos	(100 935,90)	(165 710,77)	(371 382,61)
Gastos com o pessoal	(275 760,90)	(210 000,71)	(552 156,96)
Outros rendimentos	693 991,81	698 414,74	1 542 214,99
Outros gastos	(44 535,26)	(47 549,64)	(136 542,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	284 529,95	436 465,89	948 314,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 948 322,01)	(1 935 237,04)	(4 146 974,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 663 792,06)	(1 498 771,15)	(3 198 660,16)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(110,40)		(25,70)
Resultado antes de impostos	(1 663 902,46)	(1 498 771,15)	(3 198 685,86)
Imposto sobre o rendimento	139 291,88	139 291,88	278 176,84
Resultado líquido do período	(1 524 610,58)	(1 359 479,27)	(2 920 509,02)

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2021, comparativamente com o período homólogo de 2020, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se uma redução acentuada resultante da:
 - Redução do número de utentes, e por consequência, da quebra de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava;
 - Orientações de gestão do acionista no sentido da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19.
- Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2021, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma redução generalizada, à exceção do Gastos com o pessoal que registou um aumento, justificado pela atualização do salário mínimo regional e essencialmente pelo facto de no primeiro semestre de 2020 terem ocorrido várias situações de isolamento profilático, de baixas médicas bem como licenças parentais.

4. Balanço

PONTA DO OESTE, SA
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	164 212 171,92	168 221 654,64	166 009 917,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	164 212 171,92	168 221 654,64	166 009 917,46
Ativo CORRENTE			
Inventários	426,60	453,30	431,20
Clientes	356 406,43	479 694,59	441 219,82
Estado e outros entes públicos	137 535,36	63 688,10	81 800,30
Outras contas a receber	2 556 598,06	4 528 215,51	498 077,00
Caixa e depósitos	4 203 863,15	2 634 689,13	2 841 587,94
Total de ativo corrente	7 254 829,60	7 706 740,63	3 863 116,26
TOTAL DO ATIVO	171 467 001,52	175 928 395,27	169 873 033,72
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	53 946 549,76	35 037 462,62	35 037 461,26
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(102 273 376,71)	(99 074 283,93)	(99 213 575,81)
Outras variações no Património Líquido	24 625 819,94	25 255 488,34	25 167 937,14
Resultado líquido do período	(1 524 610,58)	(1 359 479,27)	(2 920 509,02)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	83 090 198,10	68 175 003,45	66 387 129,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	63 416 666,61	81 686 309,79	78 402 976,45
Passivos por impostos diferidos	6 477 685,52	6 756 269,28	6 616 977,40
Total do passivo não corrente	73 284 352,13	91 832 579,07	88 409 953,85
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	78 725,41	996 165,16	92 004,69
Estado e outros entes públicos	20 611,96	26 768,85	406,92
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 426 447,26	8 331 212,08	8 416 872,34
Outros passivos financeiros	-	-	-
Total do passivo corrente	15 092 451,29	15 920 812,75	15 075 950,61
TOTAL DO PASSIVO	88 376 803,42	107 753 391,82	103 485 904,46
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	171 467 001,52	175 928 395,27	169 873 033,72
	-	-	-

S J

No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2020:

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, decorrente do valor que a SDPO irá receber como prestações acessórias da acionista, no decorrer de 2021;
- No Património Líquido, verificou-se um aumento dos outros instrumentos de capital próprio, devido à conversão dos contratos de mútuo celebrados em 2019 em prestações acessórias e ao lançamento dos valores previstos da injeção de capital para 2021;
- No Passivo Não Corrente, verificou-se uma diminuição nos Financiamentos Obtidos por contrapartida de prestações acessórias para a cobertura de prejuízos em 2021, ou seja, o acionista optou por Outros Instrumentos de Capital Próprio, permitindo a melhoria substancial do património líquido;

ant

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	96 411,61	219 382,05	381 500,87
Pagamentos a fornecedores	-110 307,23	-218 076,07	-1 325 351,19
Pagamentos ao pessoal	-249 765,87	-176 308,58	-530 058,70
Caixa gerada pelas operações	-263 661,49	-175 002,60	-1 473 909,02
Outros recebimentos/pagamentos	-426 496,55	-199 745,20	140 240,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-690 158,04	-374 747,80	-1 333 668,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	179 880,31	0,00	-19 066,50
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	1 500 000,00		
Subsídios ao investimento	105 781,95		11 590,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 785 662,26	0,00	-7 476,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 576 298,40	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos	3 550 104,33		8 032 927,64
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3 283 333,34	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	266 770,99	292 965,06	1 466 260,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 362 275,21	-81 782,74	125 116,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 203 863,15	2 634 689,13	2 841 587,94
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
De execução orçamental	2 616 262,07	2 492 099,87	2 492 099,87
De operações de tesouraria	225 325,87	224 372,00	224 372,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 203 863,15	2 634 689,13	2 841 587,94
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	4 203 863,15	2 634 689,13	2 841 587,94
De execução orçamental	3 969 506,12	2 410 302,00	2 616 262,07
De operações de tesouraria	234 357,03	224 387,13	225 325,87

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, face ao período homólogo de 2020 decorrente essencialmente da pandemia COVID 19.

6. Conclusão

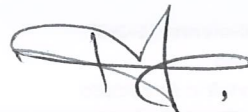
O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, pese embora as consequências imprevisíveis da pandemia SARS CoV-2 no desempenho operacional da Ponta do Oeste, quer nas atividades que são asseguradas em gestão direta, quer nos empreendimentos concessionados.

Funchal, 29 de julho de 2021

O Conselho de Administração



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona Oeste
da Madeira, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização
1º Semestre de 2021**

Julho de 2021

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094
Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o
n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita
quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos do n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021 e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 30 de Junho de 2021, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro semestre de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2021	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2020	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.113.253,00	110.083,91	9,89%	620.764,00	226.660,00	36,51%
Transferências Correntes	323.256,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759.797,00	96.411,61	12,69%	615.564,00	219.382,00	35,64%
Outras Receitas Correntes	30.200,00	13.672,30	45,27%	5.200,00	7.278,00	139,96%
RECEITAS DE CAPITAL	10.146.802,00	5.155.886,28	50,81%	9.593.544,00	3.576.298,00	37,28%
Venda de Bens de Investimento	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00%	1.500.000,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	1.440.690,00	105.781,95	7,34%	60.615,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	7.206.112,00	3.550.104,33	49,27%	8.032.929,00	3.576.298,00	44,52%
OUTRAS RECEITAS	2.616.263,00	2.616.262,07	100,00%	2.492.100,00	2.492.100,00	100,00%
Saldo da gerência anterior	2.616.263,00	2.616.262,07	100,00%	2.492.100,00	2.492.100,00	100,00%
Total	13.876.318,00	7.882.232,26	56,80%	12.706.408,00	6.295.058,00	49,54%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2021 ascende a 56,80%, que se traduz em 7.882.232,26 euros em termos absolutos, aumentando em cerca de 1.587.174,26 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O saldo da gerência anterior apresenta 100% de grau de execução. O grau de execução orçamental deve-se essencialmente aos seguintes pontos:

- ✓ Os valores apresentados em “Vendas de Bens de Investimento” apresentam uma taxa de execução de 66,67% e um aumento significativo quando comparado com o período homólogo anterior. Esta variação deve-se à venda do terreno da Ponta Delgada.
- ✓ A execução dos “Ativos Financeiros” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira.
- ✓ A entidade atinge a execução orçamental da receita, na perspetiva do financiamento, através do recurso a receitas próprias, injeção de capital e a Lei de Meios.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2020	Grau Exec. Anual
DESPESAS CORRENTES	2.109.758,00	441.107,49	20,91%	2.827.503,00	566.746,75	20,04%
Despesas com Pessoal	727.798,00	249.765,87	34,32%	839.522,00	239.031,47	28,47%
Aquisição Bens Serviços	1.240.085,00	110.307,23	8,90%	1.765.450,00	234.467,69	13,28%
Juros e outros encargos	25.081,00	14.733,67	58,74%	53.410,00	46.033,54	86,19%
Administração regional	30.000,00	7.741,99	25,81%	8.240,00	2.057,48	0,00%
Outras Despesas Correntes	86.794,00	58.558,73	67,47%	160.881,00	45.156,57	28,07%
DESPESAS DE CAPITAL	11.766.560,00	3.463.213,65	29,43%	9.878.906,00	3.283.644,44	33,24%
Aquisição Bens capital	4.119.893,00	179.880,31	4,37%	2.312.239,00	311,10	0,01%
Transferências de Capital	1.080.000	0,00	0,00%	1.000.000	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667,00	3.283.333,34	50,00%	6.566.667,00	3.283.333,34	50,00%
Total	13.876.318,00	3.904.321,14	28,14%	12.706.409,00	3.850.391,19	30,30%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2021 situa-se nos 28,14%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 3.904.321,14 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 53.929,95 euros face à realizada no período homólogo anterior; Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 30 de junho de 2021:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “Aquisição de bens e serviços” para o primeiro semestre de 2021 ascende a 8,90%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm sendo levados a cabo nos empreendimentos da SDPO;
- ✓ Na rubrica “Outras Despesas Correntes” a execução elevada de 67,47%, deve-se a regularizações contabilísticas derivadas das retenções efetuadas em sede de IRC aos vários clientes.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2021.

Relativamente ao primeiro de semestre de 2021, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

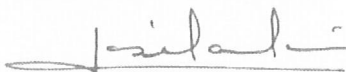
- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 166.010 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 30 de dezembro de 2020.”*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de Julho de 2021



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)